

A humanização e o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo

Busqueti, J.V.S.¹; Braga, B. M. R.²; Bachega, M.I.¹

¹Ouvidoria, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

²Seção de Cirurgia Bucomaxilofacial, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

Existe um grande enigma em porque instituímos uma política de humanização dentro das relações de seres humanos nos procedimentos relacionados à saúde. É irrepreensível e inaceitável mediocrizar as políticas de humanização a simplesmente a atos de bondade, filantropia e caridade. A benevolência nunca será um direito à saúde. A política nacional de humanização vem para contribuir de uma maneira significativa dentro do sistema único de saúde para que assim possa se legitimar a formação de uma rede comprometida na defesa da vida e em ações e atitudes humanizadas, incluindo todos os sujeitos em todas as esferas além de nortear e sustentar todas as práticas em saúde. Com uma trajetória de 55 anos, o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, vinculado a Universidade de São Paulo (HRAC-USP), é pioneiro em suas áreas de atuação, se tornando referência nacional e internacional na reabilitação, humanização e pesquisa de anomalias craniofaciais, síndromes associadas e deficiências auditivas. O HRAC-USP oferece serviços hospitalares e ambulatoriais de alta e média complexidade, que vão desde procedimentos clínicos e terapêuticos até cirurgias complexas. Na instituição, a humanização é parte intrínseca, tanto que em 2004 se tornou uma política institucional através de normativa interna onde foi constituído o Grupo de Trabalho da Humanização (GTH). O GTH é o encontro de diversas pessoas engajadas a dialogar a respeito da instituição, estabelecendo vínculos entre todas as esferas. Ainda, o GTH é crucial para todas ações de humanização dentro da instituição, incluindo as atividades, iniciativas e projetos multissetoriais e setoriais. Ao longo dos anos, o GTH foi consolidado como espaço democrático, coletivo e participativo entre usuários e profissionais.

Categoria: REVISÃO DE LITERATURA SIMPLES